

HERBÁRIO UNIVATES: UMA FERRAMENTA DE APOIO ÀS PESQUISAS AMBIENTAIS DO VALE DO TAQUARI. Fernanda Cornelius, 17 Cátia Viviane Gonçalves, Emerson Luis Musskopf, Elisete Maria Freitas & Juliane Bruxel, André Jasper (orient.) (Botânica e Paleobotânica, Centro Universitário UNIVATES).

O Brasil é um dos países mais ricos em biodiversidade do mundo. Ocupa o primeiro lugar no total de espécies, possuindo a maior extensão de florestas tropicais da Terra e o primeiro lugar em diversidade de Angiospermas. A comunidade internacional de biólogos sistematas, através da SYSTEMATICS AGENDA 2000 (1994), assume as seguintes 3 missões: (1): Descobrir, descrever e inventariar a diversidade global de espécies; (2): Analisar e sintetizar as informações oriundas dessas descobertas, formando um sistema previsível de classificação que refletirá a história da vida e; (3): Organizar as informações oriundas desse programa global de modo facilmente acessível que atenda as necessidades da ciência e da sociedade. É com estes objetivos que o HERBÁRIO UNIVATES alberga uma grande quantidade de informações e dados sobre a diversidade vegetal do Vale do Taquari, servindo de base para a investigação desenvolvida na UNIVATES que incide sobre vários aspectos da sistemática e biologia das plantas, essenciais para a conservação da diversidade vegetal e de outros ramos da área ambiental. O herbário funciona como um arquivo que documenta a identidade das espécies vegetais e é igualmente importante para a pesquisa de base (taxonomia e florística) como para a pesquisa de ponta. Na verdade, nenhuma pesquisa botânica tem validade sem ter material comprobatório depositado em um herbário, pois sem ele é impossível comprovar sua veracidade. A pesquisa que vem sendo desenvolvida consiste no recolhimento de material nas saídas de campo e posterior identificação e ordenação taxonômica, o que permite a sua catalogação e localização geográfica em uma base de dados devidamente constituída para tal finalidade. Assim, torna-se possível estabelecer um panorama da diversidade vegetal do Vale do Taquari, sendo que, além de permitir o preenchimento de um hiato científico existente na região no que se refere as questões ambientais, também serve de base para pesquisas em áreas afins.